

Publicação periódica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipografia Fernando Marinho — BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

# A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00

Provincia... 25\$00

Estrai...

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE

## ATTITUDES CLARAS

Todo o nosso esforço vive sob o definido criterio duma forte união republicana.

Nunca terçamos armas neste jornal que não fosse neste sentido.

Mas sempre salientamos a tésse de que há uma grande selecção a fazer.

Não é bastante qualquer pessoa dizer-se republicana.

Muito ao contrario disto, o que é preciso é demonstrá-lo em atitudes claras, nas horas próprias, e sem sofismas possíveis.

Convem e impõe-se mesmo a união entre republicanos.

Porém esta tem que obedecer ao principio da selecção e ao criterio dum alistamento sem qualidade de graduação.

Do imponente e valioso agrupamento assim organizado é que hão-de nascer os dirigentes e orientadores.

Só assim se admite a Democracia.

Só assim é possível a Republica.

Contrariar esta orientação é cavar a ruína das próprias doutrinas que dizem professor.

E' preciso proclamar alto a linguagem da verdade.

Atravessamos um momento de crise colectiva que é necessário amparar evitando-lhe a derrocada fatal.

Para isso ha que chamar os novos, encarregá-los, ajudá-los, incitá-los a vencer nestas luctas constantes da vida que enfraquecem, por vezes, os animos mais destemidos...

Existe realmente ainda, neste instante, uma grande

falta de serena observação.

A cegueira dos faciosos empurra-os criminosamente para as intransigencias, para a obediencia aos caprichos pessoais ou politicos.

Não veem, não querem ver que a Republica se sustenta num pedestal mais alto.

Todavia o pirronismo desses valetudinarios das ideias, não conta, não pode contar no campo das modernas doutrinas agitadas pelos novos que são hoje, como foram em todos os tempos, os homens do futuro.

Felizmente caminhamos a largos passos para grandes realizações sujeitas à renovação de processos de administração e acção politica, e à vantajosa substituição dos homens velhos por homens novos.

Venha a união republicana que é indispensavel.

Torna-se mesmo urgente conseguir esse colossal plano.

Apareça, porém mas só com voluntarias e sinceras adesões, com a generosa e nobre franquesa de quem se associa por uma questão de principios e nunca por uma questão de interesses de predomínio politico presente ou futuro.

Quem estiver de acordo com esta orientação que o confesse francamente coadjuvando todos os esforços em tal sentido.

Quem a não pretender seguir que se afaste, que deixe trabalhar quem trabalha, que fique com a responsabilidade do seu erro de visão.

## DUAS CARTAS

Do nosso querido amigo, e velho combatente republicano, sr. António-M. Martins Lima, recebemos a seguinte carta:

Meu caro Amigo:

Ha muito que ando arreio dessa terra e até só por casualidade de quando em vez me chega à mão um jornal daí.

Foi o que aconteceu com o n.º 341 da sua «Opinião» de 26 de Julho findo.

O cronista Z., sobre o Turismo em Barcelos, faz uma afirmação com a qual estou em completo desacordo.

E' quando diz que o Dr. Miguel Tonseca é republicano.

Não posso por principio algum concordar com tal afirmação. Republicano, que no aniversario de um semanario que para aí se publica, órgão do partido monarchico, como deslucadamente afirma no alto da sua primeira pagina, publica um artigo, saudando-o, etc., etc....

... não faz sentido!

Quanto ao resto, que é um nome que podia estar à frente da Comissão de Turismo, acho bem.

Tem iniciativa, qualidades de trabalho e Barcelos já muito lhe deve.

Sobre republicanismo temos falado.

Desculpe roubar-lhe um pouco de tempo mas não ficava bem com a minha consciencia se não desabafasse.

Querendo pode fazer o uso que entender desta carta, pois sou incapaz de dizer nas costas de qualquer o que não lhe diria frente a frente.

Abraca-o o amigo certo, 1-8-930.

António M. Martins Lima

Tambem o nosso prezado amigo, sincero e indefectivel republicano, sr. Artur Roriz Pereira, nós envia, com pedido de publicação, a seguinte carta:

A' Redacção d'«A Opinião»:

Ao jornal de V. como órgão republicano peço a fineza da publicação do que se segue:

Dizendo-se que tem sido auxiliadas com donativos as pessoas indiciadas como envolvidas em delictos de caracter politico e, chegando ao meu conhecimento que, em Barcelos, insidiosamente se propala ter sido eu—por estar nessas condições—um dos republicanos assim bene-

ficiados, venho, por este meio, declarar:

Nunca recebi, nunca solicitei, nem alguém me ofereceu a mais pequena quantia nem o menor auxilio ou assistencia fôsse a que titulo fôsse.

Desafio e convido quem quer que seja a demonstrar-me o contrario.

Ficam assim desfeitos os reservados intuitos e a viperina má-fé dessas caluniosas e infundadas habilidades politicas.

Conheço bem os objectivos e a finalidade que se pretende atingir; porém fico prevenido e de sobre-aviso estou para, a seu tempo, dizer de minha justiça.

E' natural que, em breve, eu tenha muito, mesmo muito a dizer. Mas esperemos; nada de precipitações que até ao lavar dos cestos é vindima.

Sei felizmente a cronica moral e politica da minha terra e possum um razoavel e bem completo dossier; por isso ninguém perde pela demora.

Como é meu costume falar alto e claro, mais uma vez o faço com a consciencia tranquilla de quem nunca recebeu da Republica senão trabalhos e sacrificios.

E felizmente raros são os que assim podem falar.

Quem alguma accusação tiver a dirigir-me não se sirva do sistema de ferir traiçoeiramente, e em momentos em que não estou presente para defender-me e desmascarar os caluniadores.

Apareça frente a frente que é nesse campo que os homens honrados devem bater-se.

Agradecendo a V. a gentileza da pedida deferencia sou 6-8-930. At.º Ven.º e Obgr.º

Arthur Roriz Pereira

Evidentemente, as afirmações feitas nestas duas cartas, são da responsabilidade dos seus autores.

A proposito do artigo que publicamos com o titulo «os que marcam», recebemos uma carta protestando contra o facto de chamarmos «velhos republicanos» a pessoas que só o foram, ou assim se confessaram, pelo menos, depois do 5 de Outubro.

Devemos esclarecer que a palavra velhos se referia apenas à idade dessas pessoas e não à época em que elas manifestaram as suas ideias politicas.

## Regre

Por um excesso, talvez, de remediar erros passados, fala-se agora que é preciso regressar ao 5 de Outubro. Não compreendemos bem: Regressar,—mas aonde? Regressar,—mas a quê?

Não se pode regressar a uma data, como se não pode regressar à mocidade, logo que se perde: não se regressará ao 5 de Outubro, pela mesma razão porque não se pode regressar ao senhor D. Miguel ou ao mais remoto feudalismo.

Demais, esta palavra agora tanto em uso por alguns jornalistas republicanos—e tantos deles brilhantes—adquiriu tal relevo na boca das hostes integralistas, que já hoje se não pode escrever sem que lhe ande ligado um conceito de estupidez e de inferloridade mental.

Regressar, em politica, é um absurdo sem defesa; e só aqueles que ignoram que a vida é uma permanente sucessão de factos que não voltam a repetir-se, porque as circunstancias e os agentes também se não repetem, só esses é que podem falar do regresso ao passado com o enlevo que se põe na evocação do primeiro amor ou da primeira calça comprida que se vestiu...

Ora os republicanos não podem falar em regresso sem o grave risco de se confundirem com os seus adversarios de doutrina. Bem sabemos que, para eles—os republicanos—o regresso ao 5 de Outubro tem uma finalidade reconstrutiva; quere dizer: volta-se ao principio para acertar e pôr em dia uma escrita que ficou errada logo ao primeiro lançamento... E' um desejo dinamico, reorganizador, e, dalgum modo, «criador», enquanto que o regresso dos integralistas quer dizer decadencia, apatia, morte,—contemplação de ruínas e de mumias de um museu secular.

Mas ainda mesmo assim, com este abismo de separação, os republicanos estão em erro: em Democracia não se pode regressar ao dia de ontem sem mentir à sua propria essencia e sem negar a verdade dos seus fundamentos. A Democracia é progressiva, renovadora—criacionista; não se lhe pode dizer: espera que eu enganei-me no caminho; meti por atalhos que fizeram errar os meus objectivos e agora tenho de voltar ao principio. Em Democracia não ha principio nem fim: ha uma sucessão ininterrupta de factos,—de lições, de erros, de acertos, de conquistas—que não podem safar-se com uma borracha, nem podem rasurar-se; nem

se afi... feito, Pois q... se tome com pare o erro c... cessidades de agora com as necessidades de momento em que o erro se duziu.

Regressar ao 5 de Outubro? Como? para que? nem as necessidades são iguais às dessa e são diversas as medidas; se são outras as condições ambientes; se as razões têm rumos diferentes? Como regressar a 5 de Outubro?

E' certo que se fez a volta de 910, mas não a Revolução; derrubou um rei, mas não se tornou a politica e as que serviam a nação se deu, por isso, o impulso que poderia

zizar a Nação a uma Democracia; mas agora não se pode voltar atrás: há medidas que nessa altura seriam de efeitos seguros e hoje poderiam comprometer seriamente as nossas ideias. A hora é outra; as necessidades são outras também; ou, quando não forem outras, são diversos os processos de as resolver. De 910 a 930 deram-se abalos sociais dos mais formidáveis de toda a História—A Grande Guerra, a Revolução Russa, o Fascismo—e não é regressando a 910 que resolveremos os problemas dos nossos dias; porque a grande verdade é esta, por muito que se julgue o contrario: os problemas de hoje — se passarmos além das suas apparencias... — são inteiramente diversos daqueles que se apresentavam,—e ficaram insolúveis — a geração que fez a República.

Não tornemos, portanto, a falar do regresso ao 5 de Outubro. Nada temos a recomendar. Só temos a continuar. Se há páginas más na vida da República elas foram sómente o que a Nação pôde fazer; ela não tinha outras possibilidades de agir e não tinha outra capacidade; o mal não veio com as ideias; o mal estava na propria Nação, — pobre, amolecida, apática, desinteressada dos seus destinos e da sua dignidade.

Com lama,—ainda que o engenheiro seja um Eiffel,— não podem construir-se torres nem palácios.

E' outra a mentalidade dos nossos dias? Seja a República uma Democracia; e as páginas más que se escreveram desde 910, outras se seguirão, mais belas, mais luminosas, mais de acôrdo com os principios democraticos. Mas isto não quere dizer regressar ou recomendar; mas, sim, continuar.

Sim, a República continuará a sua obra. Dará balanço aos seus haveres, às suas possibilidades, às suas necessidades e às suas aspirações, e continuará no es-

## Desastres

Na quinta-feira registaram-se dois devidos a camionetes.

Dum resultaram dois feridos Manoel José Gonçalves de Sá e Adelino da Costa Maciel, ambos da freguesia de Aldreu, deste concelho, sendo internados no Hospital da Misericórdia.

O primeiro sofreu a fratura de quatro costelas do lado esquerdo e ainda a fratura de 3 metacarpas do mesmo lado, e o segundo apresentava a fratura da clavícula e do humero tambem do mesmo lado.

Do segundo desastre saíram feridas umas peixeiras que receberam curativo no Hospital, retirando em seguida para suas casas.

Desconhecemos as causas dos desastres, mas são tão frequentes, por assim dizer diários, que nos obstemos de comentar para não repetir tantas vezes a mesma cousa. Estão na ordem do dia, e mal dos que sofrem as consequências dos sinistros.

## Recolhimento do Menino Deus Donativos

Do sr. Miguel Gomes de Miranda, 20 arrobas de batata; Duma senhora, 1 cesto de batatas; Dum paroco do concelho, 100\$00; Da sr.ª D. Maria Antonia de Souza da Silva Alcoforado, 400\$00, para 50 baibeiros para as internadas; Do sr. Manoel de Araujo Coutinho, 1 carro de Seririn.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

## Visita jornalística

Esteve aqui na quarta-feira passada, dando-nos a honra da sua visita em a nossa redacção, o nosso preclaro e respeitavel amigo sr. Sousa Martins, distinto e admiradissimo jornalista portuense.

## POVOA DE VARZIM

### GRANDE HOTEL DA POVOA

Recomendado pelo «Automovel Club» e «Propaganda de Portugal»

Pelas suas optimas instalações e excelente serviço

Preços modicos e especiais para familias

Por esse mundo...

CONGRESSO NACIONAL DE BOMBEIROS

comissão organizado este Congresso, a rean... Estoril, em 16, 17 Agosto corren... a trabalhar a... ara que ele in... r brilhantismo e... os beneficios... classe necessita... comissão agregou a... timamente, como seus... legados, os srs. Manuel Pereira Esteves, coman... dante dos nossos bombei... ros, capitão José de Almei... da Cassar, comandante dos voluntarios de Setubal, Aires Mendanha, ajudante dos voluntarios de Viana, e Artur Pinto Junior, vol... untario de Coimbra.

Comissão organizado este Congresso, a rean... Estoril, em 16, 17 Agosto corren... a trabalhar a... ara que ele in... r brilhantismo e... os beneficios... classe necessita... comissão agregou a... timamente, como seus... legados, os srs. Manuel Pereira Esteves, coman... dante dos nossos bombei... ros, capitão José de Almei... da Cassar, comandante dos voluntarios de Setubal, Aires Mendanha, ajudante dos voluntarios de Viana, e Artur Pinto Junior, vol... untario de Coimbra.

gare de Preston... s) houve um choque... dois comboios excur... stas, ficando feridos 100... geiros, mas nenhum... ado grave.

da América, nem... anha que tambem é... a aumentativos, mas... Itália pela boca de... «Metade do Mun... cípio á Itália se re... ssemos todos os conti... descoberto pelos ita...

tal partilha não ha... mundo que chegasse... Portugal pertencem... etades, o dobro da... tambem a Espanha... reito á sua quota... E' preciso, pois, um... maior para satisfa... zer áqueles ambiciosos.

Em Paris a filha do céle... bre padre mr. Rasputin (lá... os padres não são celibata... rios, por isso não engeitam... os filhos) teve um desastre... dum taxi que chocou com... outro, de modo que não pou... de embarcar para a America... com uma *tournee*, de que... fazia parte. Reclamou pe... rante os tribunais que lhe... arbitraram uma indemniza... ção de 10.000 francos que... já recebeu.

Em S. Paulo (Brasil) in... cendiou-se um cinema fican... do queimadas 23 crianças... algumas das quais falece... ram.

Quereis dinheiro?

Jogai no

**Lama**

Rua do Amparo, 51 - Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 17000, meios a 8500, quartos a 4250, decimos a 1700, vigessimos a 850, e cauletas a 450.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 80 para registo. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

forço permanente de ser di... gna, de ser livre, de ser for... -de pulmões sempre abert... os a todas as lufadas reno... vadoras, progressivas, cria... doras!

Não nos interessa o Pas... sado, nem o Presente, como... finalidade, mas somente co... mo lição. E' que nós não so... mos soldados das revolu... ções do passado; somos sold... ados da nossa hora, que o... mesmo será dizer:—os obrei... ros do Futuro!

**Eduardo Salgueiro.**

(Da «República» do Porto)

Comissão organizado este Congresso, a rean... Estoril, em 16, 17 Agosto corren... a trabalhar a... ara que ele in... r brilhantismo e... os beneficios... classe necessita... comissão agregou a... timamente, como seus... legados, os srs. Manuel Pereira Esteves, coman... dante dos nossos bombei... ros, capitão José de Almei... da Cassar, comandante dos voluntarios de Setubal, Aires Mendanha, ajudante dos voluntarios de Viana, e Artur Pinto Junior, vol... untario de Coimbra.

Conseguiu, como já no... ticiamos, um abatimento... de 50 por cento nas pas... sagens, em caminho de fer... ro, dos congressistas, que... na linha de Cascais, terão... passagem gratuita.

Nos hotéis terão os mes... mos congressistas 30 por... cento de desconto, ou po... derão utilizar-se de refei... ções economicas em uma... cantina e de alojamento... gratuito.

O Congresso realiza-se... no edificio das termas do... Estoril, tendo sido convi... dado o sr. Presidente da... Republica para assistir á... sua abertura e a uma pa... rada de bombeiros a efec... tuar no dia 17.

A Camara Municipal de... Cascais oferece aos con... gressistas um «Carcavelos... de honra».

Do programa das festas... faz parte uma exposição... de material de incendios, que... pelas adesões já conheci... das, vai ser muito concor... rida e completa.

Deram já a sua adesão... 109 corporações, que cons... tituem a maioria das exis... tentes, o que quer dizer... que o Congresso terá um... caracter verdadeiramente... nacional.

Por tudo isto se vê que... nada falta para ser leva... da a efeito essa antiga e... justa aspiração dos bombei... ros portugueses. Isso se... deve aos esforços da ilust... re comissão organizadora... , resstando que os congre... ssistas saibam orientar os... seus trabalhos por forma... a conseguir alguma coisa... , pela menos, do muito... que o classe precisa.

Adelino Mendes

Cumprimentamos aqui... quinta-feira passada o... nosso amigo e presado cole... ga sr. Adelino Mendes, digno... director do semanario «A... Escola Moderna» de Bra... ga.

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição,

Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papalaria  
FERNANDO MARINHO

A CAVEIRA

Encontrei-a uma vez, a livida caveira,  
A vir, sinistramente, em doidas gargalhadas...  
E pensei, nesse instante, ó almas torturadas!  
Que ela seria em breve a minha companheira.

Depo... i, por meu mal, naquela ossada nua  
Orte-das-árnara, em ansias, brutalmente,  
A rir, em do meu ser, gelada e inconsciente,  
Bebendo a luz do sol e ás lagrimas da lua...

E tive ainda mais odio a este viver tristonho  
Que arrasto sem te ver, eu que por ti vivia,  
O' alma da minha alma e sonho do meu sonho!

Entanto, começava o dia a esmorecer...  
E eu fui-me perguntar á Sombra, que descia,  
Se acaso não seriam horas de eu morrer!

José Duro

O automovel do Papa

Nunca vimos o Papa, nem... o seu automovel, o que não... impede que possamos dizer... aos nossos leitores o que é... esse luxuoso carro, pelo que... L'Illustration no-lo descreve... com relativa minudencia.

Esse carro foi oferecido... ao Papa pela Direcção e... operarijs da Sociedade An... onima Italiana Automobili... Citroën de Milan.

Ora queiram ler e sabo... rear como devia ser delicio... so e agradável fazer uma... passeata no Automovel de... S. S. (vai com A maiusculo... porque assim o merece):

«Montado sôbre um chas... sis especial de seis cilindros... , este carro, cuja decoração... lembra o puro estilo vene... ziano do século XVII, tem... as duas côres heráldicas do... soberano pontífice; verme... lho e ouro. Todas as peças... habitualmente niqueladas... , desde os para-choques aos... fechos das portas, são de... prata dourada. Os fechos... reproduzem as armas ponti... ficias que se encontram... igualmente sobre as almofa... das das portas e gravadas... sôbre o visor da retaguar... da.

O interior do carro é dum... luxo extremo; é inteiramen... te forrado de brocado ver... melho e outro e satisfaz to... das as exigencias do ceri... monial pontificio. E' assim... que os dois assentos da re... taguarda destinados a rece... ber o Papa em companhia... dum soberano, podem ser... facilmente substituidos por... um magnifico fauteuil. Esse... verdadeiro trono em madei... ra, vermelho e ouro, é for... rado de veludo, como o... exige a tradição. Graças a... um despositivo especial, os... dois assentos da frente po... dem fazer face ao soberano... pontificio ou á estrada, se... gundo as exigencias da eti... queta. Ao centro do tecto... encontra-se bordada em pra... ta e ouro a pomba simbóli... ca do Espirito Santo. Um... compartimento especial dis... simulado contém uma esce... raninha e uma série de... utensilios em ouro e prata... , marfim e cristal da Boé... mia. Em frente do assento... papal, uma minúscula bi... blioteca contém bréviários... e um relógio em ouro. A... iluminação interior é feita... por duas velas eléctricas... , dispostas em nichos doirados... de cada lado do assento... pontifical. A' direita desse... mesmo assento encontra-se... um quadro de comando cujos... numerosos botões eléctricos... reproduzem as ordens do... Papa em caracteres lumino... sos, sob os olhos do chauf... feur. O aquecimento e a... ventilação do carro são asse... gurados por aparelhos eléc... tricos dos mais aperfeiçoados.»

A Espanha e lei da Separação

«Lemos nos jornais espa... nhols que no Ateneu de Ma... drid, o padre católico Gome... s Piñan defendeu brilhante... mente a tese da separação... do Estado da Igreja. Segun... do declarou o aludido sacer... dote, «a separação da Igre... ja do Estado é conveniente... . A ambos prejudica a união... . Em regime de separação... , a Igreja católica não viverá... pior que agora e avigorar... -se-ia na luta com a liberda... de dos cultos. A decadencia... positiva da Igreja em Espa... nha está fomentada: primei... ro, pela incultura; segundo... , pela indeferença religiosa... nascida da condição especi... al do catolicismo que se... apoia demasiadamente no... Estado. A forma de Governo... não é consubstancial para... a Religião. A aliança de um... trono com o altar, pode ser... necessária ao trono. Porém... , ao altar de maneira alguma... . As monarquias, sobretudo... as absolutas; onde não existe... o freio constitucional, pre... judicam a Religião, degene... rando com usurpações os di... reitos da Igreja. A Religião... não sofre com a liberdade... de cultos. Nos Estados Uni... dos, onde a separação é mai... or, a Religião prospera, por... que o que tem idéas religio... sas, as tem de uma maneira... integral, não como aqui, onde... os que gritam mais apelin... do-se de católicos não sabem... o que é catolicismo e crêm... cumpri-lo indo de vêz em... quando á missa.

A Igreja há-de entrar pe... la razão e não pela imposi... ção, como em Espanha, on... de as procissões são custodi... adas pela Guarda Civil. A... lei de Cristo é a Liberdade.»

Recebemos pelo correio... a pequena noticia que deix... amos transcrita. Pequena... por ser breve em assunto de... tanta magnitude, mas grande... pelas ilações, que se podem... tirar daquelas palavras... dum padre católico que são... de muito maior valor. Eis... o nosso comentario.

NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

COMIDAS A QUAL... QUER HORA

AOS DOMINGOS E... SEGUNDAS-FEIRAS... RANCHO—ESPECIALIDADE DA CASA

PELO CONTINENTE SOCIEDADE Aniversários

Passa hoje, o do sr. Antonio Pereira da Cruz.

Amanhã, dia 10, os das ex.<sup>mas</sup> senhoras D. Ludovina Rosa Machado Carmona Coelho Gonçalves e D. Georgina Adelaide Machado.

E os dos srs: João de Sousa Caravana e Joaquim Lopes Fernandes Vinagre.

Na segunda-feira, dia 11, os das ex.<sup>mas</sup> senhoras D. Julia Cardoso de Albuquerque e D. Balbina Pereira de Sousa.

Na terça-feira, dia 12, o do sr. Alfredo Evangelista Viana de Lima.

Estiveram na Povoia de Varzim os nossos amigos srs. Miguel Miranda e Francisco Monteiro Torres.

—Foi sugeito a uma operação cirurgica no rosto, em sua casa, o nosso estimado amigo sr. Manoel Faria da Silva, acreditado negociante da nossa terra.

—A passar uma temporada balnear encontra-se na praia da Povoia de Varzim a ex.<sup>ma</sup> familia do nosso amigo sr. Albino Padrão.

—Egualmente se encontra a passar uma temporada balnear, na praia da Apulia, a familia do nosso amigo sr. Gaspar Macedo Ferreira Gajo.

—Cumprimentamos aqui o nosso amigo sr. Luiz Maria Ferreira Coelho, digno professor primario e presidente da Comissão dos Bens Culturais deste concelho.

—Com licença de 30 dias encontra-se aqui a passar esse tempo o nosso patricio e presado assinante sr. Flavio Neiva da Silva Vieira, soldado telefonista da G. N. R. de Lisboa.

—Tambem já se encontra na praia da Apulia, com sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. Adelino Lopes dos Santos, negociante muito acreditado da praça do Porto.

Em Palhaça foi soterrado por desabamento de terra o operario José da Silva Pires, de 20 anos, tendo morte instantanea.

As Escolas Normais Primárias de Braga e Coimbra aprovaram na finalidade nos seus cursos 80 professores de ambos os sexos, sendo 44 de Braga e 36 de Coimbra.

Pois que venham já para a vida pratica que ainda não chegam para as faltas.

Estão a concurso, por 15 dias, as tesourarias da Fazenda Pública dos concelhos de Pinhel, Alcanena, Algezur, Figueiró de Vinhos, Gavião e Sobral de Monte Agraço.

Os tesoureiros de qualquer classe de outros concelhos podem pedir as suas transferencias para aqueles

A sr.<sup>a</sup> Albina A. da Silva Pinto, esposa muito amiga de seu querido marido Baltasar R. Pinto envia-lhe pelo «Primeiro de Janeiro» muitos parabens por ele ter colhido mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia (sic).

Concluimos que esta senhora, apesar de todas as amizades e bemquerenças pelo marido, não co-habita com ele, de contrario não vinha com o escrito para a gazeta e felicitava-o em carne e osso.

Todos querem ser jornalistas, e muitas vezes nem jornalheiros são.

CLAMORES DO PUBLICO

O caso de Fragoso

Continuando com os meus pobres argumentos, que interrompi por causa dos meus afazeres, que apesar de causar engulho a alguns *apaniguados* da *grei* não deixarei de confirmar tudo quanto disse, e rectifico que a Comissão a que presidi fazia sombra ao sr. B. Queiroz e *quejandos*. Porque? Porque aquelle cavalheiro durante todo o tempo que tem sido de Junta (e não tem sido pouco) com seus *satelites* nada fizeram em prol do progresso desta terra a não ser a já conhecida e estafada partilha dos baldios que foi, tem sido e será a vergonha, a desonra e a desgraça desta freguesia, bem digna de melhor sorte devido aos predicados com que a dotou, o Autor da Natureza partilha, essa que só foi para beneficiar amigos, pois 60 e tantos escolheram aonde quizeram.

Criaram-se a proposito dos baldios clientelas politicas, chegando a patifaria a tal ponto de haver glebas de individuos beneficiados que para melhor encobrir as *roubalheiras* nem sequer tem medição nesse livro proprio. Que tais *magarates* ainda tem o *descaro* de dizerem que violamos esse livro quando ele é falso de nascença co-

mo já disse e ainda melhor explicarei:

Deste *embróglio* que tem sido o germen de todas as contendas dos baldios, é que tem nascido varios *acordos* que se tem tentado, estando mais um na *forja* e com *ingredientes* para ter tempera duma *autentica burla*. Como porem este caso precisa ser tratado com todas as minudencias que requer não perderi agora o assunto do sr. B. Queiroz, o maior embusteiro de Fragoso. Como já disse nunca tive ideia de vir perante o publico fazer semelhante *estendal* de miserias, mas, porem como o sr. B. Queiroz me chamou para este caminho alucinando-me de *vigarista* e de ter extorquido dinheiro á freguesia, eu já mais cessarei de esclarecer as suas *tranquibernias*, como homem que tem desgraçado Fragoso. Já há anos o seu chefe politico José A. de Oliveira lamentando-se disse: O B. Queiroz é fino, mas saiu-me fino de mais quando me ficou com os 100\$00 da Camara. Será isto calunia? Não é.

Tudo que nesta secção se tem dito prova-se com muitas testemunhas se quiserem.

Fragoso, 3-8-1930.  
Antonio M. Dias da Cruz  
(Continua)

Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.  
Cadernos e métodos caligráficos.  
Todos os objectos escolares.

# Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.  
Modicidade de preços.

Grande e variado sortido de artigos de escritorio e papelaria.

# Mariz

Execução de livros, jornais, rev. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.  
Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

T  
I  
P  
O  
G  
R  
A  
F  
I  
A

E  
N  
C  
A  
D  
E  
R  
N  
A  
Ç  
Ã  
O

P  
A

A

## JORNAL DE ABORIM

### Os caminhos

Conforme o nosso prometimento da ultima correspondencia, vamos hoje expôr as nossas razões acerca dos caminhos que mais urgentemente deviam ser reparados.

O caminho, por exmplo, que liga o lugar da Portela com o do Outeiro, que está num estado lastimavel, podendo as suas calçadas ingremes serem cortadas facilmente.

O caminho chamado da «Vila» precisa sêr tambem concertado e imediatamente, pois é por êle que todos os dias passam dezenas de toneladas de madeira de pinho. Deviamos falar ainda em outros caminhos mas não queremos meter o nariz onde não somos chamados.

### Um monumento

Não se admirem. Uma freguesia como a nossa que deu tantos homens para combater em França, devia levantar um monumento aos seus mortos. Não queremos dizer que tivessem de ser construido de marmore. Serviria de pedra mesmo granita.

Ha dias, falando a este respeito com Martinho Leite, cujo espirito bairrista é conhecido, dizia-nos ele:

—Ajudaria de boa vontade essa iniciativa. Se todos os que foram meus camaradas nas trincheiras se unissem, com facilidade, creio, levavamos por deante esse tão patriótico empreendimento. Bastaria, para isso, que se fizesse uma subscrição por os habitantes da freguesia. Todos, tenho a certeza, contribuiriam.

Ora aqui deixamos a ideia, chamando para ela, por já e principalmente, a atenção dos combatentes a que o nosso amigo sr. Martinho Leite se refere acima, que são, sem duvida, quem não devem excusar-se a trabalhar por esta tão grande e significativa obra.

Assim possamos, em breve, aqui noticiar a organização da comissão pró-monumento, que deve ser, no nosso entender, então, composta por todos os combatentes desta freguesia na Grande Guerra.

Pelo monumento nesta freguesia aos Mortos da Grande Guerra, pois!

### Novo assinante

Deu-nos a honra de assinar «A Opinião» o nosso amigo sr. J. Gomes. Em nome da «Opinião» agradecemos.

C.

### Em Espozende

Na visinha e ridente vila a realiza-se nos dias 14 e 15 a festividade a Nossa Senhora da Saúde, que é a festa regional a que Espozende se dedica com toda a sua devoção e esforçado interesse.

Vem de longas eras a tradicional festa, pois comemora a data do foral com que D. Sebastião deu áquele povoado o titulo de vila.

São dois dias de alegre regosijo religioso e profano, sendo a vila muito visitada por grande numero de romeiros e passeantes. Barcelos custuma dar um bom contigente.

### Aos assinantes da «Opinião» em Barcelos

Aos nossos presados assinantes de Barcelos avisamos de que estamos a proceder á cobrança das assinaturas do jornal, referente ao mês de Julho passado.

E' especial fineza liquidar os recibos logo que lhes sejam apresentados, pois dado o caso de o cobrador ser preciso ir mais do que uma vez para receber, isso obrigamos a mais despezas o que, como os nossos assinantes devem reconhecer, se nos torna difficil suportar.

### A Administração

## RAPAZ

Com alguma pratica de mercearia precisa-se. Falar nesta redacção.

### Mannel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos  
Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.  
FABRICA CERAMICA DO PATARRO

### BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR  
Obras em pedra, tijolo e cimento armado  
Fornecimento de materiais

### FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada  
Director — João Pacheco Leite  
Aviamento de todo o receituário clinico

## O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCRO

### (Continuação)

Três coisas se não devem esquecer: 1—O aparecimento de uma matéria a corar de vermelho a urina é um sinal perigoso, seja ou não acompanhado de dôr ou retenção de urinas ou destes dois sintomas. 2—Quando o sangue aparece, um cirurgião deve ser consultado imediatamente. 3—A única forma de um cirurgião poder fazer um diagnóstico positivo, é introduzir um instrumento de exame na bexiga, para poder ver ao certo o que produz os sintomas. Se o médico não pode fazer isto, só pode suspeitar a causa do incómodo.

### O cancro do rim

Os únicos sintomas do cancro rim são: um tumor abdominal, sangue na urina, ou os dois sintomas concomitantemente. Uma sombra pode ser vista pelo exame aos raios X. A dôr nas costas ou no abdômen dá-se em mais de metade dos casos, mas, geralmente, só quando o tumor é grande. A única forma de cura é a operação «o mais cedo possível». Felizmente estes cancros são relativamente raros.

### O cancro dos ossos e tecidos conectivos

Esta forma de cancro, conhecida pelos médicos como sarcoma, dá-se nos ossos, músculos e partes moles do corpo, na bainha dos tendões, nos gânglios linfáticos e em mais algumas localizações. Estes sarcomas são muito mais raros do que os cancros do tipo usual. Fornecem aproximadamente 10% sobre o total das mortes pelo cancro. Os sarcomas variam imenso na sua malignidade. Alguns conservam-se quasi sempre benignos, outros são das mais perigosas variedades de cancro.

Os cancros dos gânglios linfáticos são quasi sempre múltiplos, envolvendo muitos ou quasi todos os gânglios linfáticos do corpo. Em geral, estão perfeitamente fora da alçada do cirurgião para conseguir a cura. Os raios X e o rádio podem fazê-lo estacionar por algum tempo.

Os sarcomas dos tecidos conectivos aparecem sob a pele como massas moles, achatadas ou ovóides, sem dôr, e crescem rapidamente. Podem ser móveis ou aderentes á superfície dum osso ou dum músculo. Se não são logo tirados por operação, são inevi-

tavelmente fatais. O rádio e os raios X parecem ser pouco eficazes para a maioria deles.

O cancro da bainha dos tendões é benigno, se fôr tirado a tempo. O cancro do interior dos ossos é às vezes muito maligno e outras vezes não o é tanto.

São poucos os sintomas. Usualmente aparecem dores vagas, e são tratados muitas vezes, por largo tempo como reumatismo ou sciática. O membro pode estar hirto, prendendo-se assim os movimentos. Se se tirarem radiografias, vê-se que o osso está atingido e rarefeito. Esta é a única forma de se fazer um diagnóstico precoce.

Quando o cancro alastra através do osso ou começa a empurra-lo pelo seu crescimento, já está habitualmente muito adiantado e a sua cura é muito difficil.

Se é descoberto cedo, o melhor tratamento é amputar o membro, em cujos ossos a doença se manifestou.

Algumas espécies curam-se bem com o tratamento pelo rádio e pelos raios X, e se o diagnóstico pode ser feito a tempo, o tratamento por esta forma é muitas vezes benéfico. Devido ao facto de o diagnóstico ser em regra tardio, por falta de sintomas característicos, o cancro dos ossos é das espécies mais difficis de tratar e que maiores desapontamentos determina.

### CONCLUSÕES

Segundo a opinião autorizada dos encarregados das estatísticas nos E. U., o cancro está progredindo lentamente neste país. Ele é inquestionavelmente uma das mais importantes causas de morte nos indivíduos de 35 anos para cima.

O público ignora os sintomas e não tem a noção da necessidade de um tratamento precoce. Por causa desta falta de conhecimentos, relativamente poucos doentes vão ao medico a tempo de fazer um tratamento satisfatório.

Como o cancro não é uma doença microbiana nem contagiosa, mas sim um desenvolvimento anormal de células no corpo, não pode ser evitado por medidas de saúde pública, como, por exemplo, as que fizeram diminuir tão consideravelmente a febre tifóide e a tuberculose.

Os medicamentos por via interna não dão resultado. Nenhum soro existe que, quando injectado, possa curar o cancro.

(Continua)

## COMUNICADO

### Ao publico e ás autoridades

Tem este por fim responder ao «comunicado» transcrito no numero 341 do jornal «A Opinião», e desmascarar a honra do tal senhor Constantino Maciel de Miranda, pois querendo inculcar-se de um homem muito honrado, não passa de ser um reles: Esse tal Constantino, da freguesia de Lijó, no referido numero 341 do mesmo jornal, publicou um comunicado ofensivo ao sinatario, mas este vai agora mostrar e descobrir o veu das suas proezas, entre outras, para conhecimento de todos e nomeadamente do Excelentissimo Senhor Manoel Mendanha de Moraes Campelo, de Barcelinhos, vai relatar-se o seguinte:

O Senhor Campelo possui uma propriedade em Lijó, onde tinha um melancial e meloal que o referido Constantino destruiu, e para isso convidou seu irmão João, Manoel Vitracó, Arlindo Marques, Manoel Marques, Antonio Brites, Antonio Salgueiro, Domingos de Carvalho (que é o sinatario deste comunicado), todos de Lijó, e Valentim Potrico e Daniel da Cunha, ambos de Salvador do Campo, para fazer o assalto ao dito melancial e meloal.

Deu a todos de beber em sua casa para fazer animo nos espiritos dos convidados.

Cerca das 11 horas da noite, foi este grupo

chefiado pelo Constantino até ao lugar Igreja, onde enco. Manoel Quintas, mesmo Constantino metendo-lhe a pistola obrigou-o a inclinar-se no grupo.

Desconfiando h guarda no meloal, foi o Constantino que primeiro entrou e se dirigiu á barraca.

Como ninguem aí estivesse, começou a devastação pelo mesmo Constantino, o qual obrigou os convidados a praticar o mesmo facto, tendo assim destruido todo o melancial e meloal, e em seguida encheu tres sacos que o mesmo Constantino tinha fornecido, cheios de melões e melancias, sendo estes conduzidos pelos convidados para casa do mesmo Constantino e aí ficaram, demorando-se todos da sociedade até á madrugada.

Querem melhor honradez?

E mais reles caracter?

Lijó, 7 de Agosto de 1930.

Domingos de Carvalho  
(Segue o reconhecimento)

## A FUNERARIA

DE Joaquim Rente BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc. PREÇOS CONVIVATIVOS

### Telha

Vende-se a telha da igreja dos Terceiros para o que está a Comissão auctorizada pela autoridade eclesiastica.

Quem pretender dirija-se ao sacristão que dará os necessarios esclarecimentos.

# Praia da Apulia

## PENSÃO ÉLITE

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Preços módicos

Serviço de 1.ª qualidade—Bons  
baile—Forneci-  
— Pedidos

—BARCELOS

15 dias de Outubro

## ALMOÇO DE CALÇADO

(Casa do Bento)

fundada em 1868

Barroso e travessa da mesma—BARCELOS

proprietário, José Moreira dos Santos Fer-  
vem prevenir a sua Ex.<sup>ma</sup> clientela e respeitavel  
co que em virtude da retirada do Sr. Antonio Fer-  
des Rosas, se encontra novamente á frente da sua  
de sapataria, onde espera receber as presadas or-  
sua antiga e estimada clientela.  
vine tambem que se encontra com pessoal sufi-  
ente competente para a execução de qualquer  
edindo, por isso, darem-lhe a preferencia, o que  
adamente muito agradece.

## Açúcar de Plátano

# “LUKOL”

—O Purgante mais científico—

radavel e inofensivo—não ir-  
a nem causa dôres—excelente  
para crianças

Preço 2\$50

A VENDA NAS FARMACIAS  
ANTERO FARIA e JOÃO PACHECO LEITE

# A PREVIDENTE

A. S. M.

Provisoriamente—R. Pásson Manuel, 21-2.º

PORTO

RESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

ia Geral—Dr. José Figueira d'Andrade, advogado  
Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico  
ção—José Pinheiro, corretor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdencia, no sentido de serem tambem admitidas senhoras e estendendo a area social, que abrange os distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar, na proporção de 10 contos por cada 1000 socios-existentes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Peçam propostas e esclarecimentos  
ao nosso correspondente

Manuel Guimarães—Barcelos

## A's Tipografias

## A's empresas de jornais

VENDE-SE uma maquina «Marinony», tintagem cilindrica, tipo moderno, estado de nova. Dá a mais perfeita e nitida impressão, tanto em obras de livro, como jornais, trabalhos comerciais, etc. etc. Pode ser vista a funcionar.

VENDE-SE igualmente material suficiente para a composição dum jornal.

Recebe propostas a tipografia deste jornal.



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país =

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

## Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...  
é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada  
Numerosas ilustrações  
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático —

# “Hala”

único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

## Manuel Pereira Rainha

Ex-contramestre da Alfaiataria Barbosa e com 20 anos de pratica da mesma

Largo do Apolo

Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.

Maxima perfeição—preços módicos

# CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão da Comissão Executiva em 30-7-1930

Reuniu sob a presidencia do sr. Dr. Furtado Martins, vice-presidente, estando presentes os vogais srs. padre Joaquim Garcia de Oliveira, Carlos Ramos, Antonio Joaquim Ferreira e João Pinheiro. Faltaram, com motivo justificado, os srs. Fernando Magalhães e Menezes, presidente, e Mario Leite Norton, vogal.

Aberta a sessão, passou-se a tratar.

### BALANCETE

Foi presente o balancete da tesouraria que fica arquivado.

### ARREMATACÃO

Foi aberta a praça anunciada para hoje da arrematação da demolição e venda dos materiais das casas expropriadas e situadas na rua de Infante D. Henrique e Praça Municipal, sendo aceite a proposta verbalmente feita pelo mestre de obras, desta cidade, José Pereira, que faz a demolição pela cedia dos materiais que de sua conta terá de remover, dentro do praso estipulado nas condições com que annunciada a arrematação.

### EXPEDIENTE

Officio do sr. Inspector de Sanidade Pecuária da Camara pedindo licença de 30 dias durante os quais será substituido pelos srs. Sub-Inspector de Saude e medicos municipais. Deferido.

Da Junta de freguesia de Vila Frescainha (S. Martinho), pedindo o subsidio de 1.000 escudos para auxilio da despesa a fazer com uma pe-

quena ponte sobre o ribeiro dos Caldeirões e uns muros de suporte.

Deferido em vista da informaçao do sr. vereador do pelouro.

### FORNECIMENTO DE CONTADORES E APARELHO AFERIDOR

Foram novamente presentes as 8 propostas apresentadas e abertas na sessão anterior para o fornecimento de 200 contadores de agua e um aparelho aferidor dos mesmos, resolvendo a Camara, em vista do parecer do sr. engenheiro chefe da Repartição Technica, que foi presente e fica arquivado, devidamente rubricado pela Camara, adjudicar os referidos fornecimentos á casa comercial concorrente Nogueira Limitada, com sede na rua dos Douradores numero 135, da cidade de Lisboa.

### REQUERIMENTOS

De Manoel Pereira de Vilas Boas, amanuense da secretaria municipal pedindo 30 dias de licença para uso de banhos. Deferido de harmonia com a secretaria.

De Joaquim José de Araujo, desta cidade, pedindo licença para abrir uma porta igual á que já possui no seu predio sito no largo da Granja.

De Manoel Luiz da Silva, tambem desta cidade, pedindo licença para abrir uma janela por cima da porta do seu predio sito á rua Candido dos Reis, bem como para depositar materiais.

De Albino do Vale Rozen-de, de Vila Cova, pedindo a

concessão, por venda de um terreno baldio para alinhamento da sua Tomadia sita nas Azenhas Velhas, no logar do Porteiro.

Estes três requerimentos foram deferidos de harmonia e nas condições da informaçao da repartição technica.

De Carolina da Costa Faria, de Abade do Neiva, pedindo licença para, á face do caminho público, no lugar da Costa Mã e no seu eirado, fazer uma parede e uma entrada, depositando materiais.

De Joaquina Fernandes Martins, da Alheira, pedindo licença para proceder a obras de reforma do seu predio de casas.

De António Gonçalves Pires, de Oliveira, pedindo licença para fazer uma parede a fim de vedar o seu predio sito no logar do Guardal, vedando o seu eirado no mesmo logar, fazendo ramadas e depositando materiais.

Estes três requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros.

## Exames

Na Escola de Belas Artes do Porto concluíram por este ano os seus trabalhos escolares os srs. Alfredo Evangelista Viana de Lima e Manoel Gonçalves Torres, obtendo boas classificações, pelo que lhes endereçamos os nossos parabens bem como a seus estremosos pais srs. Alfredo Viana de Lima, professor director da Escola Complementar e João Fernandes Torres, agente da Companhia Singer.

# COMBOIOS BARATOS

E' inegavel que a affluencia de camionetes, facilitando communicações entre todas as localidades a preços reduzidos, veio movimentar muito a vida provinciana, e pôr o povo ao alcance das suas comodidades, poupando a distancia que, em geral, ha entre as estações do caminho de ferro e o ponto a que se dirige, tendo muitas vezes de utilizar qualquer outro meio de transporte, o que mais contorna o custo do bilhete, e tambem não admite duvidas que as empresas ferro-viarias veem diminuir as suas receitas.

Para isso impedir procuram as empresas chamar o povo aos seus comboios mediante preços reduzidos em serviços de ida e volta, como já existem ás quintas-feiras para Barcelos, pelo motivo da sua grande e abundante feira, e ainda para outras localidades, e agora vai estabelecer comboios directos entre Porto e Braga, aos domingos, para passeio recreativo.

Outras terras do Minho e Douro em breve terão estas regalias, e bom será que Barcelos não seja esquecida de ser incluída nessa nova rede.  
Para Braga os preços são 20\$35 em 2.ª classe, e 12\$00 em 3.ª, podendo gozar todo o dia, pois que o primeiro comboio sai de S. Bento ás 7,50 e o ultimo regressa ás 21,30.  
Além dos comboios ordinarios há 10 comboios especiais.

E' aproveitar.

# REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.  
Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.  
E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

## Casa--aluga-se

De dois andares, bons comodios, uma boa loja para negocio, entrada independente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se á da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.

## Loja

Aluga-se na Rua Emidio Navarro, Barcelinhos, com estantaria, agua e installaçao electrica, propria para negocio. Quem pretender nesta redacção se diz.

## RITA GUIMARÃES

Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que mudou a sua residencia para a Rua Barjona de Freitas, 1 a 5

Le-de e propagai «A Opinião»

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS